

PROJEÇÃO DA COMUNIDADE DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS EM RESENDE E NO VALE DO PARAÍBA



Cel Cláudio Moreira Bento

(Presidente da Federação Academias de História Militar Terrestre do Brasil e acadêmico e Presidente Emérito Fundador das Academias Resendense e Itatiaense de História e acadêmico, Cadeira Marechal Floriano, da Academia Barra-mansense de História e Acadêmico Fundador da Cadeira 19 da Academia de Artes Ciências e Letras em Volta Redonda cujo patrono é Dr Antônio Ermírio de Moraes e sócio do IEV –Itatiaia

Em 1744 ocorreram dois fatos expressivos relacionados ao médio Paraíba. Primeiro a descoberta da atual cidade de Resende, então batizada de Nossa Senhora da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova, pela bandeira do Tenente Coronel de Infantaria de Ordenanças Simão da Cunha Gago e do padre Felipe Teixeira Pinto. Segundo, o nascimento, em Portugal, do futuro conde de Resende, o 13° Vice Rei do Brasil. Personagem histórico em que 1792 fundou na casa do Trem, a Real Academia de Artilharia Fortificação e Desenho, em realidade, a raiz da histórica Academia Militar das Agulhas Negras. A seguir, em 1801 criou o vasto município e cidade de Resende, que recebeu nome de seu título, em homenagem, do povo de Resende em criá-la município, em detrimento da Vila do Príncipe. hoje sob uma represa. Homenagem quando já ele viajava em alto mar de retorno a Portugal. Vasto município de Resende do qual faziam parte os atuais municípios de Volta Redonda, Barra Mansa Porto real, Quatis, Itatiaia, etc.



Conde de Resende o 13º Vice Rei do Brasil, o criador da Real Academia de Artilharia Fortificação e Desenho em dezembro de 1792 , no aniversário da Rainha D. Maria I e sob a égide de seu filho D. João , Príncipe Regente de Portugal. Academia Real, a mais antiga antecessora da AMAN, considerada a pioneira no ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino superior civil no Brasil(Engenharia civil) e, o criador nove anos mais tarde, em 1801 da cidade e município de Resende, que levou o seu nome por decisão de seus moradores e quando retornava a Portugal. E desde 1944 as suas criações, a AMAN e Resende estão juntas. História e Verdade e Justiça.

O Conde de Resende passou a História como o fundador do ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino Superior Civil no Brasil, e da atual cidade e município de Resende do qual viriam a se desmembrar Barra Mansa, Volta Redonda, Itatiaia, Porto Real e Quatis. Além disto ele comandou ,no mais alto nível, a Guerra de 1801, da qual resultou a incorporação ao Brasil, por força das armas, dos ricos territórios dos Sete Povos da Missões, e o entre os rios Piratini e Jaguarão e, do Sul de Mato Grosso e do atual território do Amapá.

E foi talvez por um capricho do destino que o Conde de Resende, nascido no ano do descobrimento de Resende, decorrido 71 anos,(em 2015) assiste, seguramente, lá do alto, as suas duas maiores criações a Real Academia, ora representada pela AMAN, de que em realidade e a sua raiz histórica e, a cidade de Resende, há 71 anos vivendo, juntas e as suas comunidades em integração e interação progressivas, como se vera, sendo que por cerca de 7 anos a nossa AMAN denominou-se Escola Militar de Resende.

A comunidade da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) forma uma expressiva família de cerca de 15.000 pessoas entre militares e funcionários civis ativos e inativos, descendentes e pensionistas. E para administrá-la dispõe de uma Prefeitura Militar.



Na foto das instalações na AMAN da FAHIMTB e sua federada a AHIMTB- Resende Marechal Mário Travassos. A esquerda as principais obras que preservam a História da AMAN e suas antecessoras.A direita as principais obras que preservam a História de Resende e de outras localidades do médio Vale do Paraíba. Fotos de visita do Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército oficiais de sua assessoria em visita a FAHIMTB sendo guiados pelo presidente e fundador das FAHIMTB e AHIMTB -Resende

A vultuosa folha de pagamentos da enorme família da AMAN, que representa cerca de 10% da população de Resende, há 71 anos e mesmo antes, durante a sua construção, tem se constituído num fermento sustentáculo do desenvolvimento de Resende, que a AMAN encontrou estagnada, em decorrência do esgotamento de suas terras pelo café. –“o Átila do Vale do Paraíba”, e migração em massa de seus capitais e cérebros para a região de Ribeirão

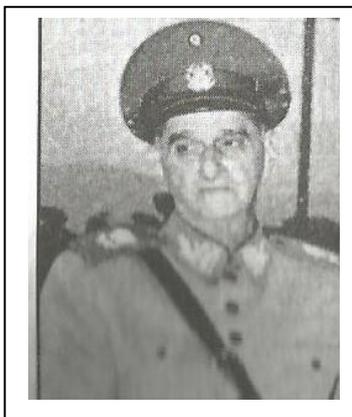
Preto e em torno em 1876. Acresce que Resende, anualmente, por ocasião das festas do espadim e da Espada, e recepção dos novos Cadetes, familiares de cadetes deixam expressiva quantia no comércio de Resende.

Hoje nos bairros resendenses encontram-se centenas inativos neles residindo, lembrando autênticas vilas militares. São incontáveis os casamentos de militares com filhas de resendenses, bem como grande número de resendenses espalhados pelo Brasil filhos de militares que serviram na AMAN nos últimos 71 anos. Isto nos dá uma medida da projeção da AMAN em Resende.

Outro dado importante da presença da AMAN em Resende foi o de ela haver injetado desde a sua fundação cerca de 27.000 oficiais do Exército, os quais viveram de 3 ou 4 anos em Resende. Formação para a qual cooperaram cerca de 20.000 jovens sul- fluminenses que tem prestado o Serviço Militar Obrigatório no Batalhão de Comandos e Serviços da AMAN, o maior do Exército. Mas passemos a dados objetivos sobre a projeção da AMAN na comunidade resendense.

De 1939/44 o local da AMAN, em Resende, foi transformado num imenso e movimentado canteiro de obras que lhe injetou energias econômicas e sociais na Resende debilitada economicamente. Isto sem esvaziar a mão de obra nas fazendas que integravam a bacia leiteira resendense que substituiu o café, pelo contrário, atraíram mão de obra para elas dos migrantes que não se adaptaram as atividades de construção civil.

A AMAN contribuiu para dotar Resende de sua primeira Sala de Cirurgia na Santa Casa e de seu 1º Plano Diretor realizado pela Comissão Construtora da AMAN, liderada pelo General Affonseca como se verá.



General Luiz Affonseca, o construtor das magníficas construções da AMAN há 71 anos , cuja memória de sua vida e obra estava esquecida e a resgatamos as p.86/88 de nosso livro 2010-200 anos da criação da Academia Real Militar à Academia Militar das Agulhas. Resende:Academia Militar das Agulhas Negras,2010´ Hoje seu nome esta perenizado em importante Avenida de Resende e como patrono de cadeira da Academia Resendense de História (ARDHIS) que fundamos em 1992.É expressiva a projeção da obra deste santista em Resende.

A vinda da AMAN para Resende deu-lhe muita vida e projeção. Ela atraiu firmas de construção civil, engenheiros de empreiteiras e mão de obra especializada. A mão de obra não especializada atraída , em grande parte, não se adaptou e foi engrossar como referido as fazendas da região. A maior repercussão social foi a educacional pela atuação do Magistério Militar trazido pela AMAN que elevou os padrões de ensino em Resende e cidades vizinhas como Barra Mansa, Pirai, Volta Redonda, Vassouras, Itatiaia, Porto Real e Quatis.

No tocante ao abastecimento e saneamento, a AMAN fornece água potável à população do Bairro do Campos Elíseos e há 71 anos trata seus esgotos que ajudam a preservação do rio Paraíba do impacto ambiental que causariam se nele fossem lançados. Ela constituiu exemplo a ser seguido. A vinda da AMAN determinou a construção do Aeroporto de Resende, moderníssimo para a época e destinado a formação de pilotos de Aviação do Exército, o que não ocorreu em razão da criação do Ministério da Aeronáutica em 1941, ficando ele servindo Resende. Ele abrigou e abriga o aeroclube onde pontificou o Cel Adalberto Mendes da Silva, nome de importante avenida de Resende.

O Colégio Dom Bosco chegou a ser chamado em razão da forte presença até hoje de professores militares de “Real Academia do Manejo”. Nele se integraram filhos de militares:

Possuíam formação superior e curso de Técnica de Ensino, usavam metodologia moderna, disciplina que transmitiam aos jovens. E eram exemplos de assiduidade e pontualidade e exerciam controle sobre o comportamento dos alunos.”



General Aristóteles de Souza Dantas , o 1º Comandante da AMAN como General e que lutou para dotar Resende, o hoje Colégio Estadual Souza Dantas.Fonte: BENTO et GIORGIS 3 FONTTES.!ª Bda C Mec. p. 101

A Escola Estadual Marechal Aristóteles de Souza Dantas foi construída em mutirão liderado pelo General Souza Dantas, O 1º general a comandar a AMAN, cuja história resgatamos na obra **1ª Brigada de Cavalaria Mecanizada**.Resende:IHTRGS-AHIMTB,2010 (ISBN 978-85-60811-15-10.p.101-103 e desenvolvidos por professores militares que criaram o 1º ginásio gratuito de Resene, dando oportunidade a estudantes pobres.

A presença do Magistério Militar nas escolas fazia com que estas fossem disputadas por jovens de outros municípios, o que até hoje se verifica.

Em 1964 militares liderados pelos coronéis Antônio Esteves , Cecil Wall Barbosa de Carvalho e Geraldo Levasseur França fundaram a Associação Educacional Dom Bosco, a primeira escola superior em Resende e hoje, em grande expansão, dando chance a muitos jovens sem recursos de ali estudarem.

Os coronéis Hilton Fragoso e Segismundo Garcia fundaram o Colégio Agulhas Negras. O Coronel Mauro Mariante Silva fundou a **Escola Um**, em estilo cooperativa.

Em Itatiaia, o Ten. Cel. Osvaldo Ferreti da Costa fundou o Colégio Cinecista Castelo Branco, com o concurso de oficiais da AMAN.e nele só participavam de atividades desportivas

alunos aplicados nos estudos. O Ten Cel Ferreti foi um grande animador de competições esportivas juvenis em Resende e Itatiaia em 1963-66, ao organizar e promover competições.

No plano Assistencial temos a Conferência Vicentina de São Maurício que há mais de 56 anos, integrada por militares da AMAN presta assistência aos incapazes de trabalhar, aos idosos, inválidos, etc. E uma obra apreciável.

Iniciativa do Gen Rubens Baima Denys e do padre Duílio, comandante e capelão da AMAN, foi criada em 1984 a Guarda Mirim Agulhas Negras, destinada a orientar a iniciação profissional de meninos e meninas carentes de Resende. Eles estudam pela manhã ou à noite e trabalham à tarde com uma bolsa de estágio de meio salário mínimo. Recebem orientações educacional desde sua fundação passaram pela Guarda Mirim mais de 2.000 meninos e meninas.

Militares ligados a AMAN tem projetado suas ações de modo marcante na comunidade resendense: **Medicina** – Coronéis Mauro Nogueira da Silva e Cláudio Julianeli etc. Dentista Cel Aziz Abraão. **Engenharia** – Coronéis Bezi, Alceu Paiva e Geraldo Monteiro Guia (eletrônica). **Clero** – Capelães Cônego Muzzi, Arquimedes, Duílio, etc.

Em 1950 a AMAN ajudou a reerguer a Igreja Matriz de Resende que fora atingida por um incêndio. **Em Clubes de Serviço:** Coronéis Linhares, O'Reilly, Rocha Santos, Moacyr Uchôa e Jaime Dantas Alceu Paiva e Cavalieri no Rotary. No Lions, Cel Izeuse, José Varginha e Buzzato. O Lions presidido pelo Cel Izeuse organizou em 1966 a 1º Exapicor. **Maçonaria** – Tenente Coronel José Bruno, Ten Falcão, Major Adyr, Sub Ten Boechat, Cel Moacyr Machado e destaque para o cadete Adriano que em 1950 fundou o Capítulo Agulhas Negras. Ten Cel Gerson, Cel Théo Mendes e Major Bem Hur da Rosa Cruz. **Assistência Social** – Esposas de militares sob a liderança da esposa do comandante da AMAN. CIMAN e GESSAN Clube dos Oficiais e Sargentos da AMAN com grande projeção na integração das comunidades acadêmica e resendense. No GESSAN destacou-se a atuação do Tem Floriano Viana que foi 14 anos seu presidente. Clube que possuiu 70% de civis e ocupou 5.600 m2. Ele liderou em mutirão de proprietários a infra-estrutura do Bairro Montese e o esforço para concretizar o Residencial Agulhas Negras. A festa de São João no CIMAN já foi considerada a melhor do Sul Fluminense. O Clube Casa da Lua já foi presidido pelo Cel Cavalcanti e reúne vários militares. **Política** – Dos quadros da AMAN saíram os deputados federal Cel José Fernando Bruno e estaduais, coronéis Decunto e João Carlos Besouchet. Ernani Decunto atuou com brilho como advogado. Candidatos a prefeito coronéis Alceu Paiva, Ferretti, Fragoso e Linhares. Como vereadores merecem destaque os coronéis Ivan Cavalcanti e Merciris Thuller pelo preparo para o exercício superior do mandato. **Montanhismo** – Cel Coelho Chagas. **Xadrez** – Gen Pratti Aguiar, Cel Linhares, Ivan Cavalcanti etc. **Futebol** – vários integrantes da AMAN tem dado projeção ao futebol de Resende. Volei o Cel Buzzato treinou a equipe feminina do Colégio Dom Bosco que foi heptacampeã juvenil no Estado do Rio. **Parte Cultural** – Há 71 anos a centenária em 1913, Banda de música da AMAN, um das suas maiores do Exército, ao lado da do Batalhão da Guarda Presidencial tem animado a região. Seus músicos tem animado festas locais. Centro de Tradições Gaúchas e grupo folclórico nordestino dos cadetes divulgam o Folclore na região. Possui a AMAN o maior Teatro da região e uma enorme biblioteca à disposição dos usuários resendenses. Possui Resende uma **Confraria dos Cidadãos de Resende**, destinada ao culto e à defesa da Cidadania a qual integramos junto com os coronéis Edgar Fonseca Filho (chefe do PROCON), Osvaldo Ferreti da Costa,

Crisógono Cavalcanti Silva (grande mestre), Djalma Lopes Pinto, Geraldo Monteiro Guia, Celso Rosa herói da FEB e Alceu Paiva. Este uma presença deste cadete em várias iniciativas e que presidiu a Cooperativa de Produtores de Leite de Resende, no esforço de reerguê-la Dirigiu a ESAMUR.

O Coronel Geraldo Levasseur França um dos grandes ornamentos do Magistério Militar ao lado dos coronéis Antônio Esteves e Cecil Wall B. de Carvalho, como artista plástico deixou a sua marca em logotipos, brasões, bandeiras e pinturas em Resende. Integrou ele as academias Resendense, Itatiaiaense e a Militar Terrestre do Brasil, que nos ajudou a fundar cujos brasões são da sua lavra. Menos o da ARDHIS que foi mudado depois. E nele encontramos, como no Coronel Antônio Esteves, parceiros solidários em tornar realidade os empreendimentos e, ao lado dos Cel Alceu Paiva e, Ten Cel Antônio Carlos Esteves e tenentes José Pereira Filho e Sebastião Almeida.

O povo resendense reconhecido deu o nome a duas ruas de Marechal José Pessoa idealizador da AMAN e a uma praça. Reverenciou a memória em ruas dos generais Affonseca e Pratti de Aguiar e dos coronéis Adalberto Mendes (principal avenida do Manejo), Altamiro O'Reilly, Xisto Pelini. e Cecil Wall Barbosa de Carvalho. O General Souza Dantas foi imortalizado na escola que leva o seu nome. Faltou como ato de Justiça na voz da História de Resende a rua Cel Geraldo Levasseur França, bem como em Itatiaia, comunidades que tanto bem serviu como artista plástico, especialidade em que foi perenizado na capa de nosso livro **A Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende**;Rio de Janeiro:SENAI,1992

Há 37 anos ligados direta a indiretamente a região, já criamos a delegacia Barão Homem de Melo da academia Brasileira de História em Resende que com nossa saída, feneceu. Ao retornarmos a Resende em 1991 temos escrito sobre temas históricos de Resende, de igual forma o Cel Ney Panizzutti que já foi secretário de Cultura em Resende. Neste particular não pode ser olvidada a animação cultural e Resende levada a efeito pelo Cel Rubens Rosadas.

Fundamos a Academia Itatiaense e a Resendense de História em 1992 e há 20 anos no Simpósio de IEV aqui em Resende e Itatiaia, fundamos a Academia de História Militar Terrestre do Brasil, uma nova proposta cultural sediada em Resende de amplitude nacional e já consolidada. Presidimos além a fundação da Academia Barra- mansense de História e estamos dispostos a ajudar a fundar outras academias, se assim o desejarem outras comunidades.Fomos honrados pelo Capitão de Mar –e – Guerra Ney Dantas, criado em Resende na comunidade da AMAN a prefaciou seu valioso livro **Resendenses por amor**.Rio de Janeiro: Edição do Autor,2013 no qual integra a sua infância e adolescência nas comunidades acadêmica e resendense. Obra que considero uma das mais expressivas, na qual na sua 4ª capa coloca as fotos de seus amigos e amigas em Resende. Obra lançada em seção da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil , AMAN, no comando do Gen Bda Tomas Miguel Miné Ribeiro Paiva.

O Cel Hugo Floriano de Magalhães presidiu por longo tempo o CCRR. O Cel Moreira Pedreira dirigiu o Souza Dantas. No passado ajudaram a Santa Casa os Drs. Coronéis Dário Alves e Hamilton da Costa Lobo etc. A Câmara de Vereadores de Resende foi integrada pelo Cel Thuller e os antigos médicos na AMAN Drs. Álvaro C. M. Bento Machado, Carlos Alberto da Fonseca, Marcilio de Almeida Reis e Mário Rodrigues (Farmacêutico) e o Cabo Laureano. Tem se projetado em Resende os médicos coronéis Orlando, Monteiro, Veloso. E Oficiais R/2 que serviram na AMAN e trabalham na saúde mais os Marcio (Ortopedista). Barreiros (dentista).

Valdir (pediatra), José Mauro (cardiologista e Pansarelli (dentista) e o grande maratonista Mauricio (oculista) e o veterinário José Antônio (Totonho). O Cel Malebranche atualmente preside uma cooperativa de professores recém fundada. Foi sargento da AMAN Luis Gouveia (dentista). Por muitas manhas a Radio Resende , no voz do historiador de Resende e acadêmico da ARDHIS, executou o Hino Nacional, arranjo do Maestro Flac. Anexo a nosso álbum **Memória da Canção Militar Brasileira**, publicado pelo GBOEx do qual doei exemplar a rádio e Claudionor aos domingos realizava seu saudoso programa apresentando dobrados de banda civis e militares. Esta é pois, em vôo de pássaro, uma rápida amostragem atualizada de ensaio da projeção social e econômica da comunidade da Academia Militar das Agulhas Negras AMAN, na comunidade resendense em especial ,o que em grande parte se encontra detalhado nas fontes consultadas a seguir. O trabalho não se esgota aqui.

Fontes Consultadas

As de números 6 a 11 existem exemplar no no acervo da FAHIMTB no interior da AMAN

BENTO, Cláudio Moreira cel. **Jubileu da AMAN EM Resende**. Volta Redonda: Gazetilha, 1994.

_____. **A Saga da Santa de Misericórdia de Resende**. Rio de Janeiro; SENAI, 1992.

_____. **Escolas de Formação de Oficiais das FFAA** – Rio de Janeiro: FHE. POUPEX, 1992.

_____. Conde de Resende, o fundador do ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino superior civil no Brasil e o criador do município de Resende. in: **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. 153(175), abr/jun 1992. P.32-41.

_____. Os descobridores de Resende como sertão do Campo Alegre. **Folha do Sul Fluminense**, Resende, 17 a 23 maio 1996.

ESTEVES, Antônio Carlos. Major, “Projeção de Magistério Militar na AEDB.” **Anais do XIII Simpósio ...)** vide bibliografia n° 7, p. 438-457)

FRANÇA, Geraldo Levasseur cel. Projeção do Magistério Militar na SOBEU de Barra Mansa em **Anais XIII Simpósio**. ..(Vide bibliográfica n°7, p. 452-457)

FRERES, Hélios Malebranche cel. Projeção do Magistério Militar em Volta Redonda, UERJ/Resende e FERP. **Anais XIII Simpósio**. ..(Vide bibliográfica n°7, p. 458-462)

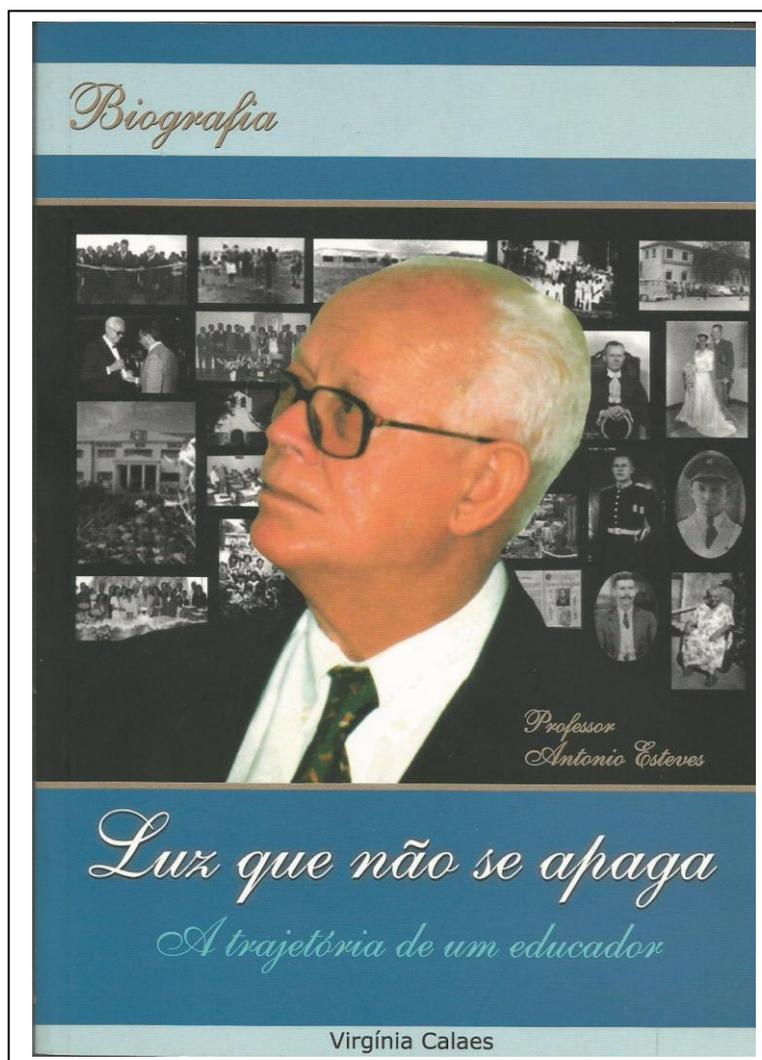
IEV/AHIMTB. A presença militar do vale do Paraíba. **Anais XIII Simpósio de História do Vale do Paraíba em Resende/Itatiaia**. 1994 (Organizado pelo Cel Cláudio Moreira Bento. Existe exemplar na FAHIMTB)

MACHADO, Moacyr cel. Projeção de militares da AMAN em Resende e Itatiaia. **Anais XIII Simpósio**...p. (Vide bibliografia n°7, p. 472-488)

PANIZZUTTI, Ney Paulo. Cel .Influência do Magistério Militar da AMAN, em Resende e Itatiaia. . **Anais XIII Simpósio** .. (Vide bibliografia n°7)

SOUZA, Adriana Angelina de. **AMAN em Resende. Influências políticas e econômicas no Município de Resende** (Pesquisa na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Barra Mansa. (Dez 1997)

Este trabalho consta de Plaqueta do autor, digitalizada com algumas atualizações para ser colocada em Livros no site da FAHIMTB e cópia no Acervo da FAHIMTB em processamento para Sr colocado na Internet em site específico de bibliografia do Exército



Coronel Professor Antônio Esteves , o Fundador do ensino Superior Civil em Resende na hoje pujante Associação Educacional D.Bosco (AEDB) cuja vida e obra é resgatada por Virginia Arbex no livro acima LUZ QUE NÃO SE APAGA – A TRAJETÓRIA DE UM EDUCADOR. O Coronel Antônio Esteves acolheu inicialmente a FAHIMTB, até ela ser acolhida pela Academia Militar das Agulhas Negras. Por esta razão foi consagrado, em vida, como o 4º Presidente de Honra da hoje FAHIMTB. Ao falecer foi consagrado como patrono da Delegacia da FAHIMTB em Resende Coronel Antônio Esteves, funcionando na área da AEDB. Ele sempre acolheu a criação de entidades culturais como a Delegacia Barão Homem de Melo , da Academia Brasileira de História, por nos fundada em 1979, quando instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980. Delegacia que evoluiria para fundarmos a Academia Resendense de História em 1982, da qual era acadêmico. História é Verdade e Justiça. A AEDB , salvo melhor juízo, e a mais expressiva projeção da comunidade da Academia Militar das Agulhas Negras, na comunidade de Resende e entorno.